

## DE NÁPOLES A LIVORNO

Outubro, 1944.

Um LCI (Landing Craft Infantry) é um barco bem menor que uma barca da Cantareira. Tem o fundo chato e dá para transportar uns 200 homens. Acontece que o Mar Tirreno é bem maior e mais agitado que a Baía de Guanabara. Um marinheiro me disse que este barco tem 157 pés, mas a verdade é que ele não marcha com a perfeita harmonia e coordenação de uma centopéia. Quando um de seus 157 pés está nas nuvens, o outro está no fundo do mar, um terceiro entre as espumas, um quarto dando coices em direção à terra, e um quinto chutando água para a Ilha de Sardenha.

A princípio todo mundo ficou satisfeito com a beleza da costa italiana, mas quando veio a noite e o *blackout*, e dentro do barquinho havia um cheiro de cloro, de ferrugem e de enjoó, muita gente sucumbiu. Quase todo mundo — e o correspondente do *Diário Carioca* acabou achando que devia ser solidário com a tropa.

Mas agora há somente ondas amenas e podemos conversar com os tripulantes. Eles contam que o LCI em que viajamos tem feito viagens muito maiores e algumas incomparavelmente mais "animadas". Tomou parte na invasão da costa norte da França — e depois do Dia D fez quatro viagens de ida e volta, levando prisioneiros ou feridos à Inglaterra e trazendo soldados para a França. Andou depois por outros portos, conheceu a África, mas um belo dia foi chamado a Nápoles. E novamente, cheio de soldados armados até os dentes, dirigiu-se a um porto da França, desta vez no sul. Nessa segunda invasão fez também várias viagens de ida e volta. Eis o que me contam esses homens numa saleta em cujas paredes estão pregadas, nas mais variadas posições, as pequenas de Vargas, do *Esquire* — belas e desnudas louras que eles olham com evidente melancolia.

Assisti hoje a um diálogo extraordinariamente comovedor de um marinheiro americano e um cabo brasileiro. Nenhum dos dois fala 10

palavras da língua do outro, mas trocaram cigarros e chocolate, com amplos gestos de gentileza. Depois disso, um tirou uma fotografia do bolso e mostrou ao outro. O outro na mesma hora puxou suas fotografias de família e mostrou também. E ficaram ali os dois homens, cada um olhando em silêncio o retrato da noiva ou da mulher do outro — duas pobres mulheres distantes, em Minas e no Nebraska. Cada um murmurou um delicado comentário que o outro não entendeu. E é evidente que, depois desse diálogo mudo, eles ficaram muito amigos e se acharam muito distintos.

Atrás e à frente do nosso barco, muitos outros avançam na mesma direção, conduzindo homens do 2º Escalão da FEB para o norte da Itália.\* À medida que vamos chegando para perto da guerra o frio aumenta, e as japonsas de lã começam a surgir das malas. Todo mundo agora está escrevendo cartas para a família, e o capitão que faz a censura me diz que todos falam bem da comida e do tratamento. Um deles — me conta o censor, sem violar o seu segredo profissional — fez um enorme lero-lero sentimental de começo a fim, disse que está morrendo de saudades, viver sem ti é uma desgraça, eu não sei como agüento esta separação, é uma agonia medonha, choro pensando em ti, e no fim de tudo isso meteu esse P.S. — "manda me contar o resultado do jogo do Bangu".

Um outro, escrevendo à mulher, fala também de saudades, faz uma frase sobre a Pátria e no meio diz essa coisa tocante: "Mulher, não deixe de mandar capinar o quintal, ele estava muito feio a última vez que eu tive af."

Por favor, minha senhora, mande capinar o quintal; ele ficará muito feliz. E a senhora não deixe de mandar dizer que o Bangu venceu.

IN: BRAGA, Rubem. "Crônicas da guerra na Itália". Rio de Janeiro: Record, 1996, 3ª edição, pág. 34-35.

\*66 barcos LCI, cada um levando aproximadamente o efetivo de uma companhia, fizeram a viagem em 36 horas.

Na tarde do primeiro dia, vimos um dos espetáculos mais assustadores e belos da natureza: as trombas marinhas. São colunas de água que se erguem entre as ondas e as nuvens. Saint-Exupéry descreveu isso em seu livro *Terra dos Homens*, no Capítulo I — "A Linha"; e Camões, no Canto V dos *Lusíadas*, a partir do verso 22. Não conheço outras descrições. É fantástico. A tropa já estava recolhida a seus alojamentos, lá embaixo.